

ECONOMIA

O mercado de motos movidas a bateria tem se mostrado promissor na capital. Oficinas para manutenção e reparos desses veículos ganham espaço. Mas mecânicos lamentam a falta de locais para especialização de mão de obra

Um bom negócio elétrico

» LUIZ FELLIPE ALVES

A mobilidade urbana está passando por um intenso processo de reestruturação e modernização com os veículos elétricos. Além dos carros, as motos elétricas também têm ganhado espaço nas garagens dos brasileiros. Segundo um levantamento do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), em 2026, há 604 motocicletas elétricas em circulação no DF, além das bicicletas, scooters e patinetes.

Apesar do número parecer baixo, o setor segue otimista com a adesão do brasileiro. Para Adriana Gonçalves, gerente da loja Capital Moto Elétrica, em Taguatinga, o público está engajado em procurar novas formas de locomoção. “Muitas pessoas vêm até a loja para procurar opções mais baratas. Este ano, tivemos nosso recorde de procura e de vendas de veículos elétricos”, afirmou. A lojista comenta que os clientes estão preferindo um veículo mais leve e que não tenha tanto gasto em manutenção, além de ser não poluente.

Com a alta do preço do combustível e a facilidade na manutenção desses veículos, essa opção tem se tornado mais viável para os motociclistas. Adalberto Mesquita, 50 anos, entrou no mundo dos veículos elétricos de vez há três anos, quando adquiriu um carro da BYD. Há pouco mais de um mês, ele adquiriu o segundo veículo elétrico, uma moto Modelo Watz W160. Para ele, a economia foi a principal vantagem. “Com o carro, eu vi que a economia era

muito boa. Eu vendi meu carro a combustão para comprar a moto e evitar essa despesa com combustível”, disse. Segundo o empresário, ele consegue economizar R\$ 500 por mês, uma vez que só vai da casa para o trabalho.

Orgulhoso da nova aquisição, ele acredita que o investimento valeu a pena. “Eu paguei R\$17 mil nela (moto) e até agora está valendo muito a pena”, disse Adalberto. Sobre a economia, ele tem como base seu carro, que consegue carregar toda a bateria por apenas R\$ 40. “A bateria do meu carro é bem maior e eu pago pouco. Para a moto é bem menor que isso, cerca de R\$ 10. Então vale muito a pena”, acrescentou.

Dúvidas comuns

Ao chegar na loja, os clientes possuem algumas dúvidas, principalmente sobre a autonomia do veículo. Adriana explica que cada modelo e cada tipo de moto elétrica possui suas vantagens e desvantagens. “Há modelos que têm uma amperagem maior que a outra, que vai interferir também na potência e autonomia. Então, sempre orientamos os clientes a escolher de acordo com o trajeto que fazem, para escolher um modelo que o atenda bem”, disse.

Com a nova tecnologia, dúvidas sobre a manutenção podem surgir. O crescimento desse tipo de veículo também faz com que o número de oficinas especializadas aumente. Na Rua 8 de Vicente Pires, a recém-inaugurada Mobility Scooters oferece assistência técnica especializada para motos, scooters e autopropeledos (patinetes).

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Na oficina de Rodrigo, os clientes conseguem as peças que precisam para as motos

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Além de vender veículos, a Capital Moto Elétrica faz manutenção

O dono da loja e mecânico Rodrigo “Pops” Trindade está no mercado desde 2019. Ele comenta que o segmento está se consolidando e crescendo a cada dia. “Antes, as pessoas encaram esse tipo de veículo como brinquedo, mas o setor foi evoluindo e cada vez chegando equipamento mais moderno, as pessoas foram encarando com mais seriedade e se interessando mais nesses veículos”, afirmou.

Para os clientes, a manutenção sai ainda mais barata. Sem troca de óleo, motor que se desgasta pouco e com foco maior em prevenção do que correção, os reparos se tornam pontuais. “Esse tipo de veículo roda mais sem precisar

trocar muitas peças. Geralmente, é feita a troca apenas das pastilhas de freio e de outras peças que podem dar problema”, explicou Trindade. Uma das partes fundamentais de um veículo elétrico é a bateria. Essa peça possui uma vida útil de até seis anos, dependendo do uso e das recomendações do fabricante.

Um dos problemas que os clientes encontram ao procurar oficinas do segmento é a falta de estabelecimentos que ofereçam um serviço especializado. Por outro lado, Rodrigo também encontra dificuldades em encontrar mão de obra para realizar os serviços. “Eu aprendi a mexer sozinho. Até hoje é difícil encontrar cursos presenciais aqui em Brasília.

Arquivo pessoal



Adalberto trocou o veículo a combustão para economizar

Em São Paulo e no Rio existem, mas ensinam só o básico”, disse.

Apesar de não possuir tanta formação técnica disponível, o serviço é fácil de se aprender. “Temos muitos macetes, típicos da profissão mesmo, e a expertise você consegue no dia a dia mesmo. Mas realmente é difícil encontrar um curso que ensine os caminhos da profissão”, explicou.

Adalberto também percebeu essa dificuldade em encontrar assistência técnica. Segundo ele, baterias são encontradas com facilidade, mas peças de motor podem ser mais difíceis. “Apesar da minha moto ter sido fabricada aqui, no Brasil, não é fácil encontrar lojas

Diferença entre os veículos

- Na categoria de veículos elétricos sobre duas rodas há três categorias: Autopropeledos, Ciclomotores e Motos/motonetas.
- Os autopropeledos reúnem veículos como patinetes, skates e monociclos que podem atingir até 32 km/h, de fábrica, e que também contem com um motor com potência até 1.000 W (Watts). Não é necessário emplacamento nem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para conduzir esses veículos.
- Já os ciclomotores são veículos de duas ou três rodas que possuem velocidade de 32 km/h até 50 km/h. Nesses veículos, o motor ultrapassa a potência de 1000 Watts e pode atingir até 4000 W. Por lei, exigem que o condutor tenha CNH Categoria A ou ACC (Autorização para Conduzir Ciclomotor), além de registro e emplacamento obrigatórios.
- As motos, por sua vez, são os veículos de duas rodas que ultrapassam os limites de ciclomotor, com porte e desempenho de moto comum. Há modelos no mercado que ultrapassa os 100 km/h. O motor tem uma potência superior a 4.000 W. Por ser equiparada às motos a combustão, é obrigatório registro, emplacamento, uso de capacete e CNH Categoria A.

espalhadas no Brasil, principalmente no DF. Se der problema, vou ter que comprar uma peça de outro estado”, comentou.

Por ser elétrico, o temor por receber uma descarga elétrica pode permeiar os pensamentos dos novos motociclistas. Apesar do medo, o risco é quase nulo. “Como a amperagem da bateria é muito baixa, o risco é praticamente inexistente”, explica Rodrigo Trindade.

MANIFESTAÇÃO

Servidores protestam contra acordo do BRB

» PAULO GONTIJO

Professores, orientadores educacionais, profissionais da saúde, servidores da assistência social e representantes de movimentos sociais se reuniram ontem, pela manhã, em frente ao Palácio do Buriti, para protestar contra o acordo firmado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) que viabiliza o empréstimo de R\$ 6,6 bilhões ao Banco de Brasília (BRB). O grupo argumentou falta de transparência e disse temer impactos em suas áreas.

Com faixas e palavras de ordem, os manifestantes pediram a revisão da medida aprovada, na última terça-feira, pela Câmara Legislativa (CLDF), e defenderam a manutenção dos serviços públicos.

A pedagoga e orientadora Joice Naves, 42 anos, afirmou que os recursos podem afetar políticas públicas essenciais. “Todos vão pagar essa conta, com impactos em hospitais, escolas e outros serviços”,

disse. Ela defendeu a revisão do uso dos recursos: “A população não pode assumir essa dívida”.

O diretor do Sindicato dos Servidores da Assistência Social, Igor Chianca, 44, destacou que há preocupações com a falta de informações sobre o acordo. Ele observou que não foram divulgados juros, prazos e plano de contingência. “Os próximos governos podem enfrentar dificuldades por esse comprometimento das contas públicas”, enfatizou.



Para a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (Aben-DF), Karine Rodrigues, 38, comentou sobre o déficit na saúde e o sucateamento das unidades. “Não havia como ficar em casa diante de uma medida que pode representar anos sem melhora no sistema de saúde”, ressaltou.

O GDF afirma que o acordo é necessário para garantir a estabilidade financeira do BRB e preservar o sistema bancário local.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Servidores da educação, da saúde e da assistência social temem perdas

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF nº 17.344.597/0001-94
NIRE nº 5330001458-2 2026/08

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 29 de Abril de 2026

I. Data, Hora e Local: Às quinze horas do dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu virtualmente. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figueirôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Elegeu, conforme competência prevista no Art. 22, “a” do Estatuto Social, o Sr. Thiago Affonso Borsari para o cargo de Diretor de Tecnologia, Portfólio e IA, para complementar o mandato 2025/2027, em razão da renúncia apresentada pelo Sr. Bruno Alves do Nascimento, com efeitos a partir do dia 04.05.2026, considerando que o eleito, a partir das declarações e documentos apresentados, foi avaliado pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração que, em sua análise, considerou o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações, na forma da legislação e regulamentos aplicáveis, do Estatuto Social e da Política de Governança, Indicação e Sucessão, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/97. O Sr. Thiago Affonso Borsari tomará posse no dia 04 de maio de 2026, conforme prevê o art. 11, § 4º do Estatuto Social. **THIAGO AFFONSO BORSARI**, brasileiro, bancário, casado em regime de comunhão parcial de bens, portador da cédula de identidade nº 02054050926, expedida pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 305.759.718-19. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **Registro:** O Conselho registrou os agradecimentos ao Sr. Bruno Alves do Nascimento pelo empenho e pelos serviços prestados à Companhia durante o período de atuação como Diretor. **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueirôa Chiari Bretas, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, pelo Vice-Presidente, João Vagnes de Moura Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 41 A 45.** Brasília, 29 de abril de 2026. Mariana Figueirôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 15.05.2026 sob o nº 3064016 – Fabiane Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.






AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90010/2026

Objeto: Contratação de serviços contínuos de apoio técnico especializado para desempenhar atividades em caráter acessório, complementar e subsidiário, para auxiliar no desenvolvimento das atividades da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros, da Agência Nacional de Transportes Terrestres, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, na Sede da ANTT em Brasília-DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 11/06/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3 - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/editais/393001-5-90010-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 11/06/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/06/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ/MF nº 17.344.597/0001-94
NIRE nº 5330001458-2 2026/07

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 22 de Abril de 2026

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte e seis, na sede da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia” ou “BB Seguridade”), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, João Vagnes de Moura Silva, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **Secretária:** Mariana Figueirôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração: 1. Aprovou a revisão da Política de Prevenção e Combate à Corrupção (“Política”) da BB Seguridade. (...) 2. Aprovou a revisão da Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais. (...) 3. Elegeu os Srs. Renato Proença Lopes como membro do Comitê de Auditoria da BB Seguridade para o mandato 2026/2029 e Rafael Augusto Sperendino como membro do Comitê de Transações com Partes Relacionadas para o mandato 2026/2028, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/77. **RENATO PROENÇA LOPES**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da Carteira de Identidade nº 21.346.776, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SP), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 126.854.998-30. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. **RAFAEL AUGUSTO SPERENDINO**, brasileiro, casado em regime de separação total de bens, bancário, portador da Carteira de Identidade nº 34.366.705-8, expedida pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SP), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF/MF) sob o nº 320.788.058-40. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. (...) Aprovou a revisão da estrutura da Auditoria Interna da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório 2026/79; (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueirôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) João Vagnes de Moura Silva, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Delano Valentim de Andrade, Gilberto Lourenço da Aparecida, Marcos Rogério de Souza e João Paulo de Resende. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 10 FOLHAS 34 A 40.** Brasília, 22 de abril de 2026. Mariana Figueirôa Bretas Chiari - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 15.05.2026 sob o nº 3064011 – Fabiane Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.



Um forte esquema de segurança foi montado durante o protesto